

UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA GEPRO COMO FERRAMENTA FACILITADORA NA IMPLANTAÇÃO DO PALC NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA (LPC) - HC

Valéria Malena S Moda¹
Andrea Domenica Teodoro Da Silva
Edvilson Da Costa
Maria Ines Souza
UNICAMP

Resumo

Implantação da Norma PALC (Selo de qualidade para os laboratórios de análises clínicas), utilizando a metodologia GEPRO como ferramenta facilitadora e de controle em um piloto realizado com o item 7 da Norma - Gestão de Equipamentos e Insumos. Dos 17 itens que compõem a norma, optou-se pelo item 7 por ser requisito comum nas áreas do LPC e com impacto direto no desempenho e qualidade dos exames liberados. Ferramentas: - Desenho do mapa de relacionamento e dos processos - Planilhas de desconexões - Planilhas de atividades - 5W2H para nortear as melhorias necessárias - PDSA - 3 ciclos: para avaliar a utilização adequada das planilhas de rastreabilidade referentes aos equipamentos, com criação de um formulário aplicado em forma de auditoria interna, para verificar as não conformidades (NC) e com intervalo de 1 mês entre elas - Confecção de gráficos comparativos entre áreas gerais do Laboratório. Os resultados mostraram melhora significativa na utilização das planilhas de rastreabilidade entre cada ciclo: 1º PDSA - 33% NC no preenchimento correto das planilhas 2º PDSA - 15% NC no preenchimento correto das planilhas 3º PDSA - 3% NC no preenchimento correto das planilhas. Após cada ciclo, alguns processos foram redesenhados e os colaboradores treinados para sanar as desconexões encontradas. A metodologia mostra eficiência, pois oferece ferramentas que padronizam e norteiam o trabalho de forma organizada e segura, facilitando a visualização das desconexões dos processos, o tratamento a ser dado a cada uma delas e a manutenção das mudanças implantadas.

Palavras-chaves

Auditoria. Planilhas. Laboratório. PALC. Acreditação

¹ E-mail: valeriamoda@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.